**GASTRITE AUTOIMUNE E AS CONDIÇÕES CLÍNICAS ASSOCIADAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Millena Batistela Pereira1, Ana Julia de Oliveira Gualberto1, Maria Luiza Silva Teixeira1, Jessica Sena Melo1, Gabrielle Machado de Paula1, Marcela Pepino Corrêa1, Danúbio Antônio de Oliveira2.

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis/ UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis/ UniEVANGÉLICA

Email: danubio.oli@gmail.com

**Introdução:** A gastrite autoimune (AIG) é uma inflamação crônica do estômago, que gera a atrofia da mucosa gástrica, afetando as células parietais, aumentando o ph e reduzindo o fator extrínseco, necessário para a absorção da vitamina B12. A epidemiologia traz que a AIG é mais comum entre idosos e mulheres tem prevalência de 2% a 5%, possui relação com portadores de anemia perniciosa, de diabetes tipo I e distúrbios na glândula tireoide. Assim, o objetivo desse trabalho é evidenciar as condições clínicas associadas à AIG e destacar a importância do conhecimento dessa doença na gastroenterologia. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O banco de dados do PubMed foi utilizado para a busca dos artigos. Os descritores utilizados foram: ´´ autoimmune gastritis ´´, ´´ pernicious anemia´´ e ´´ dyspepsia ´´. Foram selecionados os 10 artigos publicados em língua inglesa e portuguesa que melhor se enquadraram ao objetivo do trabalho. **Desenvolvimento:** A AIG pode ser assintomática ou ter sintomas inespecíficos, o que torna o diagnóstico da AIG uma etapa complexa. Cerca de 50% dos pacientes com AIG teve seu diagnóstico após 12 meses do início dos sintomas, e mais de 25%, apenas após 24 meses. A maioria dos pacientes consultou duas especialidades médicas, sendo a gastroenterologia a área dos profissionais que diagnosticaram mais de 50% dos casos. Os sintomas mais comuns são a dispepsia, náuseas e vômitos. Outros sintomas dependem de alterações na absorção de nutrientes e da condição clínica associada. A anemia ferropriva, causa cansaço e fadiga, pois, o aumento do ph do estômago dificulta a conversão do ferro, que dificulta sua absorção. A falta de vitamina B12, pela redução do fator intrínseco, causa a anemia perniciosa, que provoca sintomas neurológicos, como parestesia, alteração no humor e na memória. A diabetes tipo I A por ser uma patologia autoimune, em 30% dos casos está associada à outra doença autoimune, como a AIG. Cerca de 14% dos pacientes com patologias autoimunes da tireoide possuem anemia , causada principalmente por AIG. Apesar de não consensual para o diagnóstico é encontrado a presença de anticorpos contra fator intrínseco e células parietais são evidentes nos exames complementares desses pacientes, assim como a atrofia na mucosa e a destruição das células parietais na biopsia feita com a endoscopia. **Conclusão:** Por fim, os artigos sugerem mais estudos da AIG e as condições clínicas associadas para o aprimoramento do diagnóstico.

**Palavras-chave:** Gastrite autoimune. Anemia perniciosa. Dispepsia.